



A SR.ª D. ISABEL BRAZ SIMÕES, distinta amadora de canto, discípula do maestro Artur Trindade, que tomou parte n'um concerto a favor da subscrição do «Seculo» para os nossos soldados.  
(«Cliché» Vasques).

**II SERIE—N.º 647**

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1\$90 cty.  
Semestre, 3\$75 cty.—Ano, 7\$50 cty.

Numero avulso, 15 centavos

**Ilustração Portuguesa**  
Edição semanal do jornal  
**O SECULO**

Lisboa, 15 de Julho de 1918

Director—J. J. da Silva Graça  
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.  
Editor—José Jonibert Chaves  
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 43—LISBOA

Ao leitor: Depois de lida a "Ilustração Portuguesa", envia-se à Junta Patriótica do Norte (Pacos do Concelho—Porto) para esta a fazer chegar aos nossos soldados do "Front".



# DOENTES

## A Moderna Terapeutica Magnetica

Com o **auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NA TURAIS**, especificados para cada caso e devidamente individualizados, constitue

### O tratamento mais racional e eficaz

**PARA CURAR** as doencas de qualquer orgão: estomago, intestinos, ugado, rins, coração, etc., ou vias urinaarias, respiratorias e circulatorias; hemorrhooidal, doencas da nutrição, nervosas, artriticas ou linfaticas, paráliticas ou irritativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho affirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas numerosas **curas** que tenho realisado.

**Os que sotrem não devem, pois, hesitar, a submeter-se aos meus especiais tratamentos**

### FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados **me responsabilizo**.  
Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetoterápico**.  
C. João Gonçalves, 20, 2.º E., ao Intendente.  
As consultas são gratis para todos.

## ASTHMA

Remedio soberano  
Cigarros

## ESPIC

Nos hospitaes & pharmas do mundo inteiro.  
Em grosso: 120, r. St-Lazare, Paris  
Exijam a **Brma J. ESPIC** em cada Cigarro

## Trabalhos tipograficos

Rua do Seculo, 43 — LISBOA

# Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA  
DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

Rua Nova da Trindade, 90

Telefone 1644

SEDE

Colares-Almoçageme

## Medico DECIO FERREIRA

Tratamento e cura pelo **RADIUM** do **cancro** (epitelomas, sarcomas e carcinomas). Cancroides. Queloides e cicatrizes viciosas. Angiomas. Nevos vasculares e pigmentares, **manchas de vinho**. Tuberculose cutanea, mucosa, ossea, ganglionar e articular. Pruridos, névrodermites, acne, eczemas. Fibromas e hemorragias uterinas, metrites. Uretrites cronicas. Blenorragia e suas complicações. Manifestações terciarias da sífilis, etc



Antes



Depois

Raios X e electricidade na gota, reumatismo, coração, pele, nevraigtas, paráliticas, tumores, etc.

Consultorio: **Rua Garrett, 61, 1.º (Chiado)** — Telefone 2.570, LISBOA

**PARA** as aves que voão com muita velocidade e que se elevam a grandes alturas precisa-se um cartucho potente e exacto.

Experimente o **Remington UMC**  
Marca "**ARROW**"

Obtiveis por intermedio dos principaes commerciantes de todas as partes—catalogo em viado gratis a quem o solicitar.

Remington Arms-Union Metallic  
Cartridge Company

Woolworth Bldg. Nova York, E.U. A., do N.

Petros nos calibres  
8, 10, 12, 16, 20  
25 e 28.



AGENTE EM PORTUGAL: G. Helder Ferreira, 1 do Camões, 4—Lisboa

## Reconstituente

Alimento Phosphatado

# BANANINE MIALHE

Creanças, Convalescentes,  
Tratamento das enterites

8, Rue Favart, Paris

O passado, o presente e o futuro <sup>revela-</sup>  
do pela  
nais celebre chi-  
romante e fisio-  
mista da Europa  
**M. me Brouillard**



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das ciencias, quromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lam-brose, d'Arpenligney, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 45, RUA DO CARMO, 45 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas a 1000 reis, 2500 e 5000 reis.

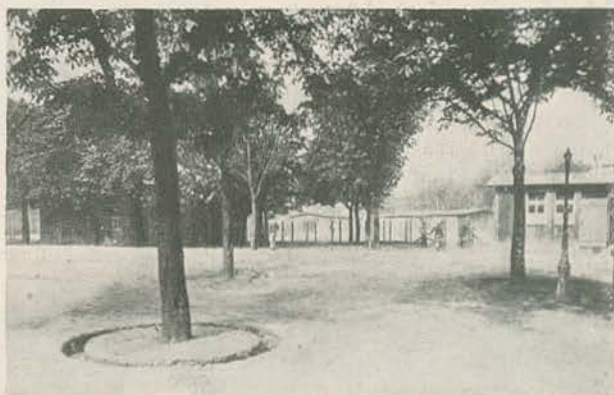


# PRISIONEIRO PORTUGUEZES NA ALEMANHA



Prisioneiros portugueses em Karlsruhe

CONTINUAM a ser mais tranquilizadas para as infelizes famílias que teem prisioneiros de guerra na Alemanha as notícias que d'elles se recebem. Graças á intervenção de benemeritas coletividades portuguezas, com séde em Portugal e na Suissa, vae-se regularizando a troca de correspondencia e a entrega de encomendas que d'aqui se lhes enviam todos os dias, como artigos de alimentação e de vestuario e varias outras lembranças de família.



2. Campo dos prisioneiros de guerra portuguezes em Karlsruhe.—5. Aspéto das instalações dos prisioneiros portuguezes.





das famílias pobres, quer junto do secretario d'Estado dos negocios da guerra, quer de outras entidades, por cujas mãos correm esses assuntos.

As fotografias que hoje publicamos tam-

Tambem não tardará a transformar-se em factos do mais benéfico alcance a obra patriótica e devotada das senhoras que constituem a comissão protetora dos prisioneiros de guerra portugueses. Nem um só momento teem elas descansado em promover quanto está nas suas forças e nos seus recursos para lhes melhorar a situação e a



bem são de molde a tranquilisar um pouco o espirito d'aqueles que teem entes queri-

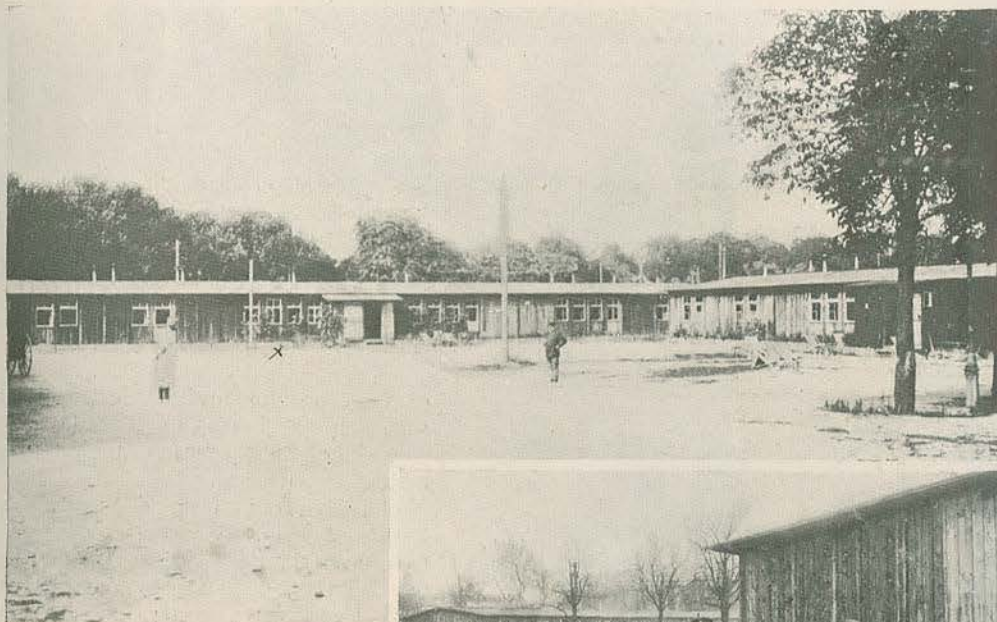


1. 2. e 3. Cenas de uma peça representada no teatro do campo dos prisioneiros de guerra em Karlsruhe, sendo o official estrangeiro, vestido de mulher, discipulo em portuguez do tenente sr. Djalmé.





A biblioteca dos prisioneiros de guerra portugueses



Campo de prisioneiros portugueses vendo-se indicado (+) o quarto do tenente sr. Djalme.

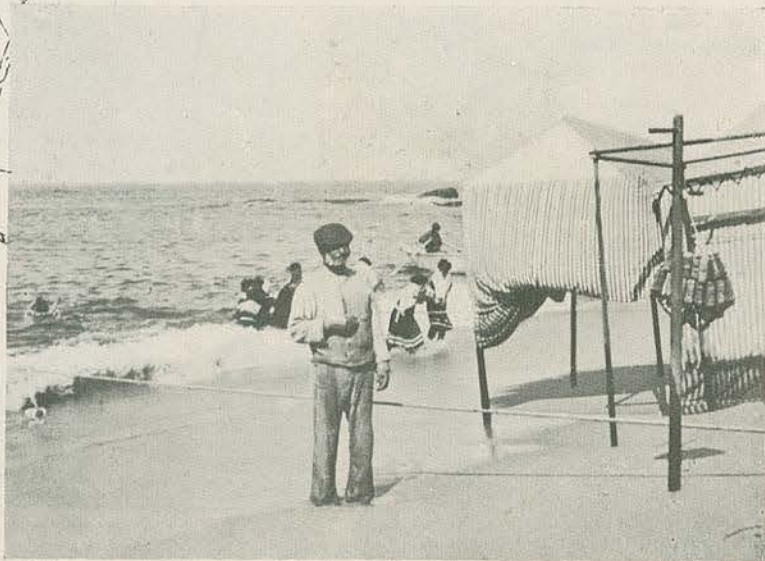
dos em poder dos alemães. e por isso as inserimos com justificada satisfação, como inseriremos todas as que gentilmente nos enviem para nos auxiliar n'esta utilissima cruzada de propaganda que nos impuzemos.



Transportando as encomendas chegadas de Portugal para os prisioneiros portugueses.



## A Povoação de Varzim — Estância balnear marítima



Um banheiro em descanso

voa de Varzim é uma das mais belas praias de Portugal.

Oferece, n'esta época que vaee começar, festas elegantes como nenhuma outra sabe or-



Preparando-se para nadar



Uma gentil banhista

ganisar, porque aqui ha festas típicas, puramente regionaes, que encantam pela sua singeleza ao mesmo tempo imponente.

Haja vista a festa d'Assunção em 15 de Agosto. A procissão percorre toda a praia de pescada e, de quando em quando, os andores das imagens são virados para o mar, enquanto que no espaço estralejam foguetes sem conta e os barcos inumeros brilham pelo encanto das suas ornamentações garridas.

E' um espetáculo devéras unico, verdadeiramente fantastico.

A Povoação de Varzim, praia linda, cheia de encantos como nenhuma outra, porque as suas belezas naturais assim lhe deram justos fó-





A praia á hora do banho

ros, póde considerar-se já como a estância balnear preferida pela população do norte e até do sul do paiz.

Ha festas sportivas, concurso hipico com 3 dias de provas, regatas na enseada e «matches» de «foot-ball». Ha solenidades e pccisões religiosas devéras imponentes.



Um banho de choque

As festas elegantes na Assembleia Povoense são já conhecidas pela sua animação, assim como pelo Teatro Garrett passam as melhores «troupes» portuguezas.

Nos cafés, luxuo-

sos e cheios de comodidades ha concertos noturnos e os festivaes são sempre extraordinariamente concorridos.

Por tudo isto, pois, a Povoia de Varzim é hoje tida como uma

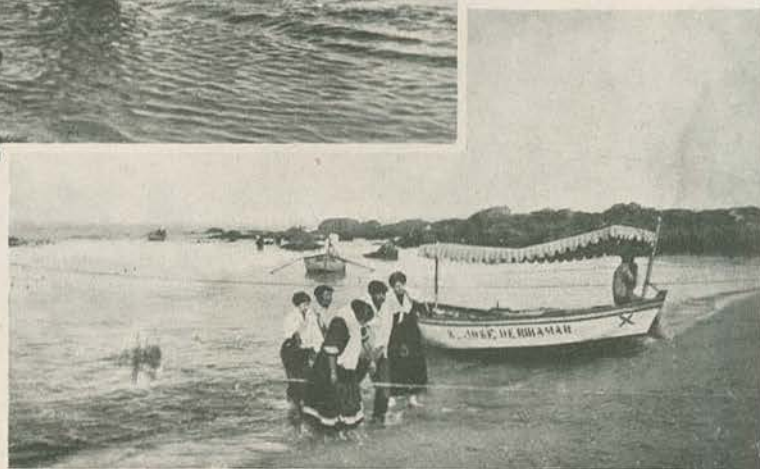


Creanças á beira-mar

das mais belas estancias balneares maritimas do norte de Portugal.

Povoia, 15-VI-18.

*Costa Gil.*



A' sai'ia do banho  
(«Clichés» do distinto amador sr. João Lopes Pereira, da Povoia de Varzim).



## As nossas tropas em França



1. Sr. Filipe Augusto de Sousa Tribolet, tenente d'infantaria 15, que foi louvado pelos relevantes serviços que prestou.—2. Sr. Manuel Gonçalves Costa Pacheco, tenente do 5.º grupo de metralhadoras, prisioneiro dos alemães. 3. Sr. Manuel Joaquim Caldas, alferes da 1.ª B. M. M.—4. Sr. João Pereira Junior, alferes provisor do 3.º grupo de metralhadoras.

SEGUNDO as  
u timas impressões que nos chegam do corpo expedicionário portuguez, as nos-as tropas reorganizam-se de forma a defrontarem-se novamente com o inimigo, que nunca as intimidou, e vingarem os seus

camaradas cativos na Alemanha e os que com o pensamento na patria e na familia querida, caíram no campo da luta, enobrecendo-se a si e exaltando o seu paiz, e perante cuja me-



Uma peça avariada por uma granada alemã. (Cliché do alferes sr. Adolfo Burnay Mendes Leal).



Sr. Alberto Lobo Portela, tenente-aviador.

moria nos devemos curvar respeitosamente, citando os seus nomes já agora

gloriosos, como exemplo, àqueles de quem a patria espera identicos sacrificios.

Portugal continuará a manter com nobre esforço o seu posto na luta ao lado dos aliados.



7. Officiaes do Deposito e Oficinas de Fardamentos do C. E. P. Da esquerda para a direita, sentados: capitão sr. Vieira de Castro, chefe da officina de sapataria; capitão sr. Alexandre de Carvalho, director do Deposito e tenente sr. Abel de Almeida, chefe do expediente dos armazens. De pé: Alferes srs. Vinagre, G. de Magalhães e G. Loureiro.—8. Pondo em posição uma peça de 60.





Sargentos da ambulância n.º 6 com o seu comandante, o capitão-medico sr. dr. Francisco José Martins Morgado. Da esquerda para a direita, sentados: José Antonio Trigo, José Caetano, Sr. Dr. Francisco José Martins Morgado, Antonio Pereira e Manuel Gouveia de Sousa. De pé: Delfim Alves Pinto, Amílcar Pedro, Marcolino de Moraes Breda Ferreira, Silvino Ferreira, Antonio Joaquim e Rafael Gabriel Gomes.



Antonio Marçal dos Santos, 2.º sargento d'infantaria



Grupo de sargentos d'uma bateria de morteiros. Da esquerda para a direita, sentados: Francisco Sérgio e Bragança. De pé: Amandão Machado Magalhães e Adão.



1. Antonio da Maia Mendonça, 2.º sargento de infantaria.—2. António Augusto da Silva, 2.º sargento do C. A. P. I.



## Correspondente de guerra

### na frente italiana



1. e 2. O sr. Virginio Trojani, da 107.ª bateria anti-aérea do exercito italiano, correspondente do *Seculo* na zona de guerra.



versas vezes na luta. O seu serviço militar embora tenha exigido, como é natural, que ele se faça auxiliar no serviço de reportagem para o *Seculo*, não o priva todavia, em absoluto,

de se interessar pela bela informação que esse jornal continua publicando da frente italiana onde não tardará que as armas aliadas obtenham um triunfo decisivo.



NA FRENTE ITALIANA:—Uma metralhadora anti-aérea alvejando um aeroplano austriaco  
(«Clichés» da secção fotografica do exercito italiano).



## Nas margens do Piava



Os primeiros socorros a um soldado italiano ferido, evacuado das linhas de fogo

O exercito italiano acabou de ser submetido a nova prova em que mais uma vez patenteou a sua heroidade e o seu acendrado patriotismo.

De facto, os soldados da Italia tão brilhante-



1. Um abrigo por detraz das primeiras linhas, na margem direita do Piava.—2. Uma passagem no alto d'uma montanha.

mente se houveram, por ocasião da recente investida austriaca, que conseguindo detela, forçaram o inimigo a tomar a defensiva e atacando-o com indomavel impeto, quebrou a sua tenaz resistencia, infligindo-lhe severas perdas, entre mortos, feridos e prisioneiros.



No fundo d'um buraco feito por uma granada, Soldados italianos tendo noticias das suas terras.

(Clichés da secção fotografica do exercito italiano).



# OS CAVALOS NA GUERRA

Não são menos dignos da nossa admiração os animais ao serviço dos exercitos empenhados no esmagamento dos teutões. De resto, eles, que tão boa conta teem dado dos seus esforços, são tratados com grande cuidado e são objeto de disvelados carinhos, especialmente



Animas heroicos que vão receber tratamento

nas de fogo igualmente postos de socorros onde os cavalos feridos recebem os primeiros socorros antes de serem evacuados.

Quando da ultima visita do rei de Inglaterra á frente britânica, sua magestade Jorge V, ajudando dos serviços da veterinaria militar, te-



Extraindo um pedaço de shrapnel a um cavallo



Lavando uma ferida de shrapnel

os cavalos, bem sacrificados na atual conjuntura.

Os serviços veterinarios, dirigidos por tecnicos especializados, com um pessoal experimentado e provido de toda a especie de material, o mais moderno e aperfeiçoado, teem merecido particular atenção.

Porde-  
traz das li-



Depois do tratamento: cavalos com alta saindo dos depositos veterinarios

ve enseo de se lhes referir muito elogiosamente, ao mesmo tempo que apreciou justamente os esforços dos heroicos animais, cuja vida é tão indispensavel como a dos soldados, e cujos serviços não menos contribuem para as vitorias conseguidas pelos nossos aliados,



# COMO EM PARIS É ANUNCIADA A CHEGADA DOS "GOTHAS"



1 Sereia que avisa a população da aproximação dos *Gothas*.



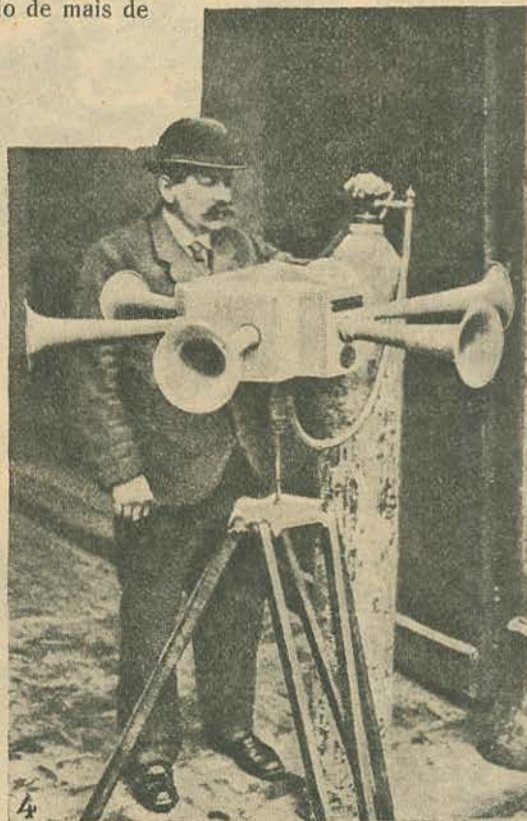
2 Tipo de sereia usada nas fabricas de munições e nos campos d'aviacão.

São de varios modelos as sereias de alarme que, distribuidas pela cidade e seus arredores, advertem os habitantes de Paris da aproximação dos aviões inimigos.

Muitos d'estes aparelhos colocados nas visinhanças das fabricas de munições e arsenaes ou nas torres das egrejas e telhados e em alguns edificios mais altos dos bairros populares, movidos pela electricidade e que honram sobremaneira a engenharia franceza, teem tão grande potencia que o seu som é audivel n'um raio de mais de milha e meia.



3. Sereia d'ar comprimido utilizada nos arsenaes militares.—1 Outro tipo de sereia d'ar comprimido usada nas proximidades das fabricas.





# Na frente ocidental



Prisioneiros alemães a caminho dos campos de concentração.



Cavalaria francesa e infantaria inglesa esperando os alemães.

**A**PESAR da imprensa alemã noticiar ruidosamente a próxima ofensiva de Ludendorf, são os soldados ingleses e franceses que simultaneamente tem efetuado inumeros *raids* contra as linhas do inimigo, procurando robustecer a frente defensiva do Ocidente e prever, quanto possível, a nova arremetida dos barbaros.

E tão bem dirigidas tem sido essas ações, algumas d'elas

executadas com o oportuno auxilio das tropas americanas, que o avanço obtido foi vantajoso

e o numero de prisioneiros consideravel.

Muitos d'elles, declararam que, com o violentissimo desalojamento dos alemães de alguns pontos estrategicos de subida valia, se haviam inutilisado os preparativos já realisados para o novo golpe perfurante nas linhas dos aliados,



Uma metralhadora que detem o avanço alemão



A chegada de feridos

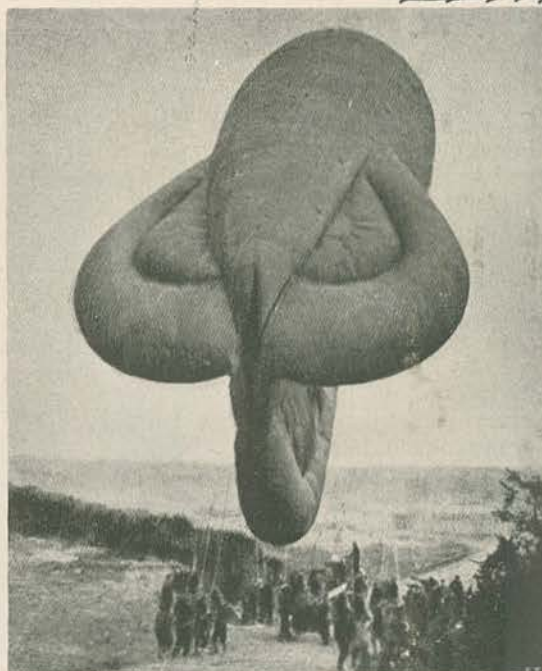


Aviadores ingleses informando das posições do inimigo





Mr. Clemenceau n uma trincheira das primeiras linhas



Um balão cativo do exercito britanico partindo em observação das linhas inimigas.

a que estes com tanto exito se anteciparam.

Mr. Clemenceau vae frequentemente ás primeiras linhas. Da sua recente visita trouxe o chefe do governo francez uma agradabilissima impressão. Admirando as excelentes qualidades combativas do exercito americano, que já tem

demonstrado muito do seu valor, convenceu-se da importancia do esforço da grande republica do Novo Mundo que veiu ao Velho Continente afirmar, pela voz forte da sua artilharia pesada, que a vitoria final deve pertencer aos aliados.



1. A carcassa d'um aeroplano abatido na floresta de Compiègne.—2. Soldados de engenharia inglesa construindo uma passagem atravez um canal.—3. Vedetas britanicas nas ruinas d'uma aldeta.—4. Grupo de prisioneiros alemães capturados pelos inglezes.



Portugal e o Vaticano. —

Chegou a Lisboa Monsenhor Ragonesi, nuncio apostolico em Madrid, que veio ao nosso paiz tratar com o sr. presidente da Republica do restabelecimento de relações de Portugal com a Santa Sé. O ilustre diplomata, que já em outros paizes tem desempenhado importantissimas missões em condições bem dificeis, obteve do chefe do Estado a audiencia que solicitou a fim de lhe expôr o desejo do supremo pontifice para que no Vaticano continue um nosso representante e venha para Lisboa um representante de Roma. O chefe do Es-



Monsenhor Ragonesi, saindo do palacio de Belem onde conferenciou com o chefe do Estado.

tado recebeu com jubilo o desejo do Santo Padre e, reunindo o governo, ficou assente nomear-se um ministro junto do Papa, parecendo que será o sr. capitão Feliciano da Costa o escolhido para esse logar.

Esta noticia causou um grande alvoroço de alegria na familia catolica portugueza, que em telegramas e mensagens manifestou ao sr. dr. Sidonio Paes a sua simpatia pelo ato de verdadeira justiça que praticára.

Monsenhor Ragonesi tem sido muito cumprimentado no palacio das Nunciatura onde se hospedou.

No salão da *Ilustração Portuguesa*, realisoou-se uma nova festa de arte, a todos os titulos interessantissima. Foi a audição de piano das alunas do sr. Teofilo Saguer, que vieram mais uma vez com provar o muito saber e excelente método do seu professor.



O sr. Teofilo Saguer com um grupo das suas mais distintas alunas que tomam parte no concurso realisado no salão da *Ilustração Portuguesa*.

Os trechos escolhidos foram os seguintes: Duas composições ligeiras de Schumann e Clemente, pela menina Maria de Lourdes Matias Nunes, uma graciosa creança de 8 anos que encantou a assistencia pela forma como as executou. Dois trechos de Dussen e Heller e uma sonatina de Beethoven, tocados respetivamente pelas meninas Diamantina d'Oliveira e Silva, Maria de Jesus Silva

Carvalho e Natalia d'Oliveira e Silva.

Tanto estas composições como as de Hayd, que couberam á menina Maria Adelaide Fernandes, foram interpretadas e executadas excellentemente.

Seguiu-se um «minuete» de Paderewsky e a «Valsa fol-

le» de Massenet, que a menina Maria Santos Saldanha executou com raro brilho e sentimento, sendo calorosamente aplaudida.

Por ultimo, um trecho de Mendelssohn foi tocado pela menina Adriana Narciso que igualmente obteve muitas palmas.

A festa foi brilhante, sendo o sr. Teofilo Saguer muito felicitado pelas suas faculdades de trabalho e pelo exito obtido.





O sr. Artur Gelmirez da Cruz Alagôa.

panha, voltando para falecer no dia seguinte, no meio da indescritivel angustia da familia que o estremecia.

O sr. Artur Gelmirez da Cruz Alagôa, falecido n'esta cidade, na forca da vida, era uma figura tão estimada no nosso meio industrial como no social pela sua distincção e pelas suas primorosas qualidades de espirito e de caracter. De genio muito activo e honrando sempre a sua palavra, foi ainda com a nobre preocupação de fazer o seu dever que ele saiu de casa, já atacado da epidemia traçoceira da gripe, importada de Hespanha, voltando para falecer no dia seguinte, no meio da indescritivel angustia da familia que o estremecia.

O sr. dr. Manoel Pereira Dias faleceu recentemente em Resende. Espirito esclarecido e dotado de excelentes qualidades de caracter, a sua morte foi deveras sentida. Era professor e reitor da Universidade de Coimbra, cargo que exerceu com o zelo e a competencia requerida, segundo o testemunho dos seus colegas e dos seus discipulos. No extinto regimen, ocupou um lugar de destaque no partido progressista, onde sempre militou com a maior dedicação e estremada lealdade!



Sr. dr. Manoel Pereira Dias (Resende).

O sr. dr. Reis Maia, prosador de raro merito, é o autor do livro «Honra de Mulher» em que, pela subtilidade do conceito, pela fina sensibilidade e pela delicada emoção, que transparece em todas as paginas do, a todos os titulos, interessante livro, deixa antevêr o brilhante futuro que lhe está reservado.



Sr. dr. Reis Maia, autor da «Honra de Mulher».



O sr. Antonio Patricio, autor do livro intitulado «Pedro, o Crú».

O sr. Antonio Patricio, autor mercedamente illustre do «Serão inquieto», acaba de publicar, em uma edição preciosa da «Atlantida», um drama que intitulou «Pedro, o Crú» e que é uma obra encantadora, que vem confirmar os creditos que o seu autor de ha muito gosa no nosso meio literario.



Grupo fotografico tirado por occasião da recepção da colonia portugueza em Lausanne no Grand Hotel Riche-Mont, no dia do 30.º anniversario natalicio (24 de Marco de 1918), do sr. Visconde de Faria, consul geral de Portugal. Sr. J. de V. e S. Guerreiro Nuno, sr. A. de Granger, sr. J. L. de M. P. F. Figueira, Madame L. de R. Figueira, Madame M. A. da S. Ferreira, Madame M. J. de S. de G. Ornelas, sr.ª Viscondessa de Faria, sr.ª Condessa de G. Pereira, Madame N. T. de Ornelas, sr. Alfredo Guerreiro de Barros, Madame G. G. de Barros, Mademoiselle Maria Emilia de Faria, Mademoiselle Maria Luiza Guerreiro Nuno, Mademoiselle Cordelia V. Ferreira, sr. José da Costa Pedreira, sr. Eugenio Ferreira, sr. R. A. C. C. de S. Azevedo, sr. Antonio de Mota, sr. J. M. B. Cordeiro, sr. F. da S. Neto Junior, sr. Joaquim A. Ferreira, sr. Visconde de Faria, sr. Conde de G. Perei a, sr. A. P. A. de Medeiros, sr. Nuno Rangel dos Santos, Mademoiselle Antonio de Faria, sr. A. de Almeida Lopes, sr. A. Dumont da Fonseca, sr. A. do N. de P. Carvalho, sr. J. M. da Cunha Pimentel, sr. Castro Gonçalves, sr. Visconde de Aligés, sr. C. L. Vieira de Castro, sr. Alfredo J. R. de Barros, sr. J. O. da Rocha e Melo, sr. R. S. da Silva, sr. J. L. de Castro e Almeida, sr. J. L. de Barros, sr. Duarte de Jesus, sr. J. B. Miguens, sr. J. M. de Castro e Almeida, sr. Decio Ferreira, sr. A. de P. Dias Nogueira.



## ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA AMERICA DO NORTE



Ao centro monsenhor Ragonesi,  $\times$  nuncio apostolico em Madrid, tendo á direita os srs. ministro da America, dr. Gonçalves Teixeira, diretor geral da

secretaria dos negocios estrangeiros, secretario de Estado dos estrangeiros, coronel Amílcar Mota, secretario de Estado da guerra, gen. eral Barnardiston, dr. Oliveira Soares e o encarregado de negocios da China; e á esquerda o sr. ministro de Hespanha, a delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, os srs. embaixador do Brazil, ministro da Belgica e Romania, monsenhor Mazela, representante da Santa Sé em Lisboa e o sr. dr. Rodolfo Miranda, ministro de Cuba e officiaes americanos.



Madame Birch, tendo á direita os srs. J. Espirito Santo Lima e D. A. Padilla e á esquerda o sr. dr. Gastão da Cunha.

*Comemorando a independencia dos Estados Unidos da America do Norte ofereceu o illustre ministro uma brilhantissima recêção e um elegante chá aos membros da colonia, corpo diplomatico e inumeras pessoas da nossa sociedade, assistindo tambem monsenhor Ragonesi, nuncio em Madrid, para os quaes o distinto diplomata e sua familia foram de uma cativante gentileza.*



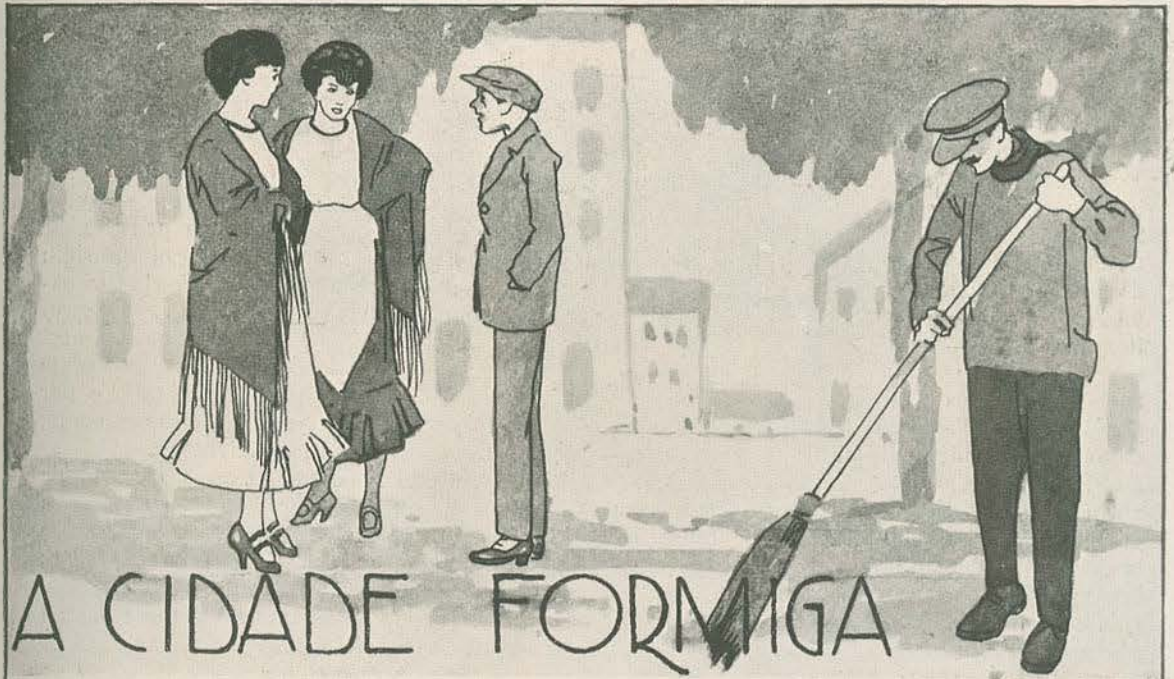
Madame Padilla, esposa do ministro de Hespanha, e monsenhor Ragonesi, nuncio apostolico em Madrid.



Senhoras e cavalheiros da colonia americana e outros convidados que assistiram á festa na legação da America

(Clichés Benoitte).





# A CIDADE FORMIGA

por Mario de Almeida

Revelando-se no *Lisboa no Romantismo* um escritor de vivo desenho e de sugestiva evocação, Mario de Almeida, n'este seu ultimo livro *A Cidade Formiga*, acentua com estranho e requintado relêvo as suas qualidades de emotivo. Sentindo com rara acuidade as dores e os desfalecimentos alheios, projetando-os na tela animada da sua prosa, rica de tons, soberba de cadencia, com admiravel vigor, realisou uma obra que se não lê sem co-

moção, que parece gotejar lagrimas e estremecer de soluços.

Mario de Almeida, nosso ilustre colaborador e prosador elegante, que á sobriedade mais fina alia a mais varonil ternura, deunos com a *Cidade Formiga* um novo e flagrante documento do seu nobre talento de evocador, n'uma forte e impressiva Galeria de quadros em que perpassa, geme e palpita a vida dolorosa e oculta dos grandes centros.





# A nossa riqueza termal

DEPOIS de ter mais uma fonte, a mar vilhosa Salus, manancial unico pela abundancia e pelas virtudes terapeuticas da agua — em vinte e quatro horas umas cem pipas. Vidago vae possuir mais um hotel verdadeiramente moderno e em que se reuñem todos os atrativos e todos os confortos que distinguem os estabelecimentos do genero. O hotel Salus, cuja fundação honra a arrojada e brilhante iniciativa de um capitalista benemérito, o sr. Pereira Bastos, constituirá decerto n'aquella prospera região um novo elemento de riqueza e um serviço prestado aos enfermos, que saberão reconhecer-o desde já, por que, ainda



A parte do grandioso hotel Salus que está concluida

respira bom gose e atesta a requintada educação artistica de quem presidiu á que les trabalhos. Decerto não haverá ninguém, por mais viajado e por mais exigente,

que ouse encontrar ali deficiencias.

O sr. Pereira Bastos levou a sua bizzarria a ponto de encomendar á industria artistica nacional o fabrico de uma baixela de prata para uso dos hospedes, sem distincção. Essa baixela, feita, segundo o estilo inglez, nas grandes oficinas da ourivesaria da Guia, conta cerca de mil e duzentas peças, primorosamente acabadas e com o monograma do estabelecimento a que se destinam. Quan-



mesmo antes de concluido, é agora inaugurado em uma das suas magnificas alas.

A ultima palavra do progresso hoteleiro foi proferida na instalação do admiravel hotel onde tudo, desde o edificio até ao mobiliario,

tas casas congeneres poderão, entre nós e lá fóra, ostentar uma preciosidade semelhante?

O Salus-Hotel vae ter como gerente o sr. Gonçalves Saldanha, uma competencia e um homem de fina educação, em que o sr. Pereira Bastos en-



Um tinteiro de grande peso e trabalho artistico.



A fonte Salus  
5 Specimen dos lindos castiçoes

controu o mais dedicado cooperador. E' sempre com intenso prazer que registamos os progressos da uossa terra e não são dos menos notaveis aqueles a que está dando ensejo o desenvolvimento da nossa riqueza termal.



1. 2. 3. e 4. Diferentes peças da rica baixela.



## Uma explosão no Porto



NO PORTO: O interior do armazém dos srs. Jeronimo Martins & Filhos, de Lisboa, destruído por uma pavorosa explosão. O ponto marcado pela cruz, é onde ela se produziu.

Reproduzimos dois aspétos das ruínas causadas pela explosão que se deu nos armazéns que os srs. Jeronimo Martins & Filhos, de Lisboa, têm no Porto, e nos quaes se encontraram vestígios de substancias explosivas e materias, que levaram a policia a proceder, na convicção de que estava em face, não de um sim-

ples deposito de mercearia, mas de ingredientes perigosos para fabrico de bombas, cujos primeiros efeitos, funestos e criminosos, se fizeram atrozmente sentir nos desgraçados vizinhos, que perderam a vida e os haveres, e nos predios que ficaram reduzidos ás paredes abaladas.



Aspétto dos trez predios incendiados, sendo o do centro onde se deu a explosão («Clichés» Alvaro Martins).



# AUVERGNE THERMALE

Cures d'Air et Sports

DE PARIS  
TRAJET  
DIRECT

Hôtels et Pensions

NOMBREUX  
et  
CONFORTABLES



CHÂTEL-GUYON  
CURES  
INTESTINALES

LA  
BOURBOULE  
CURE  
ARSENICALE

LE  
MONT-DORE  
LA  
PROVIDENCE  
DES  
ASTHMATIQUES

ROYAT  
COEUR  
GOUTTE  
ARTÉRIO-SCLÉROSE

ST.NECTAIRE  
CURE  
DE  
ALBUMINURIE

## DEPURATOL

Soberano e inconfundível remédio para tratamento de todas as impurezas de sangue (sifilís) conhecido e registado em numerosos países

**Suas vantagens:** Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pôde ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, n'uma palavra, o minimo inconveniente no seu uso. Aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundível remédio.

Cada tubo (para uma semana de tratamento), 1\$25; 6 tubos, 6\$30. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

**Depositarío geral em Lisboa:**—Farmacia J. Nobre, 109, Rocio, 110. A venda no Porto, na Farmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 e 36. Em Braga, Farmacia dos Orfãos, Praça Municipal. Em Evora, Drogaria Martins & Mata, R. João Deus 64. Em Setubal, antiga Casa Supardo. Em Tomar, Farmacia João Torres Pinheiro & C.<sup>a</sup>. Na Figueira da Foz, Farmacia Sotero.

A venda no Funchal, Farmacia Luso-Britanica, R. dos Netos, 64. Em Loanda, Farmacia Dantas, Valadas & C.<sup>a</sup>, e em todas as boas farmacias e drogarías.

## Academia Científica de Beleza

AVENIDA DA LIBERDADE, LISBOA Telefone: 30



**Directora:** Madame CAPOS. Laureada pela Es. Superior de Farmacia, Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em massagem MEDICA, TETICA, PÉDICURE, MASSAGE, e tinctura dos cosméticos, pela Escola de France Paris, d'Ortopedia e Massagem. Ex-massagista assistente do Hotel de Paris. Antiga professora diplomada inscripta em cursos em diferentes carreras. Quimica - perfumista socia efetiva de diferentes Sociedades scientificas, etc.

Tratamento pelos diferentes processos de maçoagem, electroterapia e mesoterapia. MAÇAGEM MEDICA E ESTETICA. CURA da OBESIDADE: redução especial da gordura.

Tratamento as rugas pela electricidade. Tratamento das manchas, pontos negros, sinces de bezigas, sardas, etc. Envolvimento e enrijamento dos seios. Processo absoluto novo. Resultados surpreendentes com tres tratamentos e informações de senhoras que já fizeram esse tratamento. Para as clientes da provincia tratamento especial por correspondencia.

Metodo de evitar que os cabelos embranqueçam. Tintura para cabelos em todas as cores, com a duração de 2 anos.

Lavagem dos cabelos com secagem electrica a 50 centavos. Aparelhos, perfumes e produtos de beleza das melhores casas de Paris. Respostas mediante estampilha.

Vêr na proxima quarta-feira o

Suplemento de Modas & Bordados (DO SEculo)

Preço: 3 centos





SUPLEMENTO  
HUMORISTICO DE

O SECULO

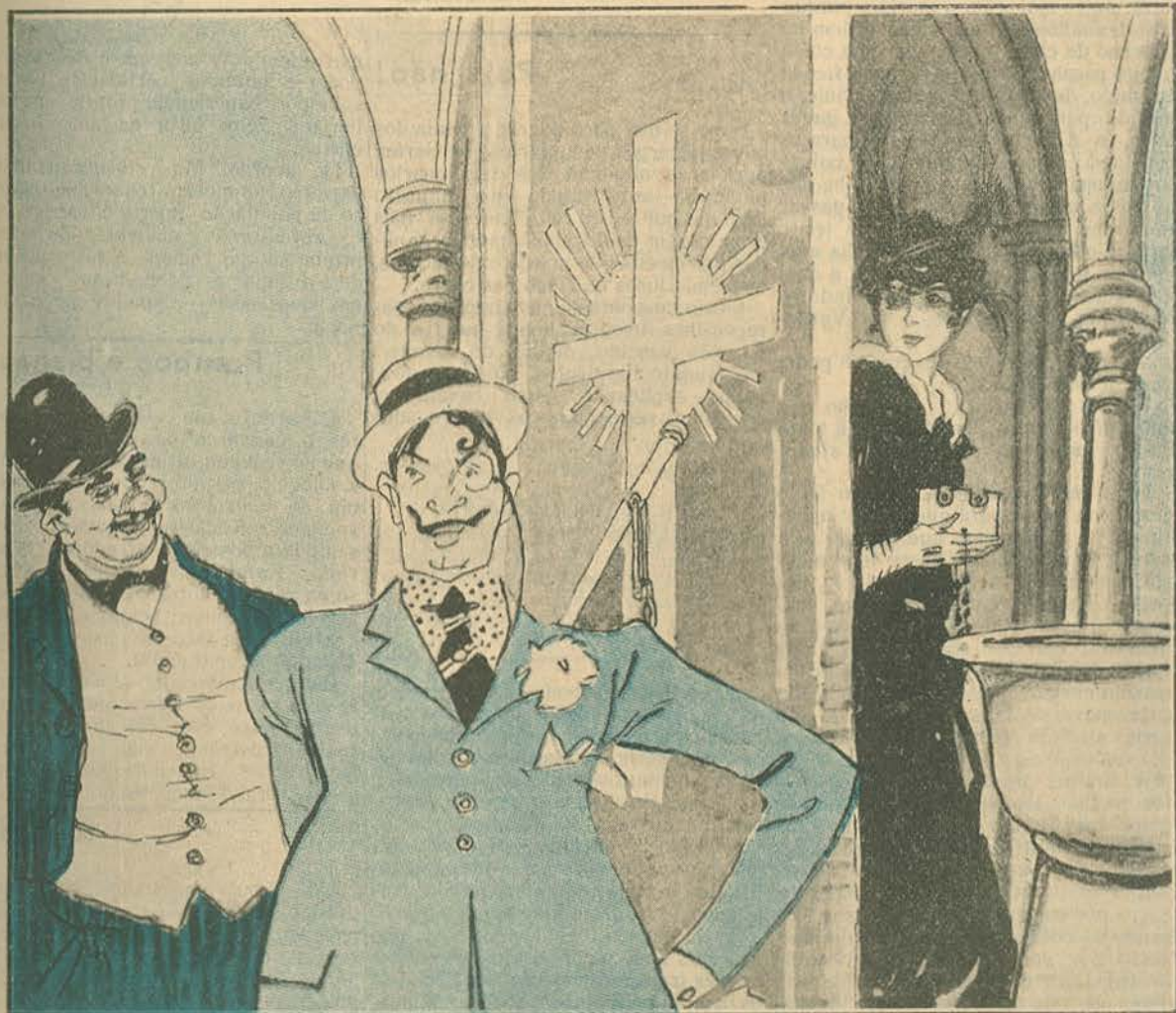
Propriedade de J. DA SILVA GRAÇA, Lda.

Director ACACIO DE PAIVA

Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÃO

Redação, Administração e oficinas—R. do Seculo, 43—Lisboa

## A falta de tabaco



—Então por aqui? Alguma conquista, já sei.

—Ando ás beatas . . .





## PALESTRA AMENA

## Um conto

Somos a dizer ao leitor que estamos a escrever a muitissimos graus positivos e que sentimos dentro do craneo um ruido desusado, que bem pode ser o dos miolos em caminho da fritura. N'este estado, em que devemos palestrar com os leitores que não agrave o nosso mal estar, se todos os assuntos da semana são para aquecer, para fazer ferver o sangue?

E se lhes contassemos um conto—ainda que não viesse a proposito?

Não seriamos capazes de o inventar n'este momento. Mas se contassemos um que já estivesse inventado? E' uma idéa evidentemente, pelo que aí vae o conto dos *Dez anõesinhos da tia Verde-Agua*, segundo Teofilo Braga, n'um dos seus livros.

Era uma mulher casada mas que se dava muito mal com o marido, porque não trabalhava nem tinha ordem no governo da casa; começava uma coisa e logo passava para outra, tudo ficava em meio, de sorte que quando vinha o marido para casa nem tinha o jantar feito, e á noite nem a agua para os pés nem a cama arranjada. As coisas foram assim, até que o homem lhe poz as mãos, e ia-a tocando e ela a passar muito má vida. A mulher andava triste porque o homem lhe batia, e tinha uma vizinha a quem se foi queixar, a qual era velha e se dizia que os fados a ajudavam. Chamava-se a tia Verde-Agua.

—Ai, tia! vocemecê é que me podia valer n'esta situação.

—Pois sim, filha: eu tenho dez anõesinhos muito arranjadores e mando-t'os para tua casa para te ajudarem.

E a velha começa a explicar-lhe o que devia fazer para que os dez anõesinhos a ajudassem; que quando pela manhã se levantasse fizesse logo a cama, em seguida acendesse o lume, depois enchesse o cantaro da agua, varresse a casa, apontasse a roupa e no intervalo em que cosinhasse o jantar fosse dobando as suas meadas, até o marido chegar. Foi-lhe assim indicado o que havia de fazer, que em tudo isto seria ajudada sem ela o sentir pelos dez anõesinhos.

A mulher assim o fez e se bem o fez melhor lhe saiu. Logo á boca da noite foi a casa da tia Verde-Agua agradecer-lhe o ter-lhe mandado os dez anõesinhos, que ela não viu nem sentiu, mas porque o trabalho correu-lhe como por encanto. Foram-se assim passando as coisas e o marido estava passando por ver a mulher tornar-se tão arranjadeira e limpa; ao fim de oito dias ele não se teve que não lhe dissesse que ela estava outra mulher e que assim viveriam como Deus com os anjos.

A mulher, contente por se ver agora feliz, e mesmo porque a feria chegava

para mais, vae a casa da tia Verde-Agua agradecer-lhe.

—Os seus anõesinhos fizeram-me um servição; trago agora tudo arranjado e o meu marido é muito meu amigo. O que eu lhe pedia agora é que m'os deixasse lá ficar.

A velha respondeu-lhe:

—Deixo, deixo. Pois tu ainda não viste os dez anõesinhos?

—Ainda não; o que eu queria era ve-los.

—Não sejas tola; se tu queres ve-los, olha para as tuas mãos e os teus dedos é que são os dez anõesinhos.

A mulher compreendeu a coisa e foi para casa satisfeita consigo, por saber como é que se faz luzir o trabalho.

Este é o conto segundo a tradição mais seguida. Ha, porém, quem diga que a mulhersinha desde que soube que os anões eram os proprios dedos, nunca mais levantou uma palha do chão.

J. Neutral.

## Pois não!

Sabe-se que para dourar a pilula dos novos encargos pecuniarios que vieram agravar a situação dos funcionarios publicos—substituindo um imposto limitado por outro vitalicio—se lhes prometeram titulos das quantias já pagas por direitos de mercê e de encarte, vencendo juros de cinco por cento.

Ora o desconto do novo imposto appareceu-lhes immediatamente; no fim do 1.º mês vencido, depois do decreto; mas quanto aos titulos, até agora nem meio—explicando certo cavalheiro, nas folhas sérias, que os empregados



da repartição por onde os titulos têm de ser passados estão muito asoberbados com trabalho—asoberbamento que se poderia, no entanto, modificar-se os funcionarios cedessem para quem fizesse os titulos um por cento, recebendo quatro em vez de cinco.

Fazendo a devida justiça aos empregados que trabalham, e que são muitos, ao contrario do que o publico supõe, somos a dizer que aqueles que só o fazem quando lhes dão achegas, não lhes bastando os ordenados, mereciam apenas ir para o meio da rua, deixando os lugares para quem trabalha realmente.

Esperitemos os conselhos disciplinares o remedio e verão como os titulos apparecem feitos d'um dia para o outro.

## Emquanto se resolve

Achando-se os professores primarios a nadar em dinheiro, conforme é sabido e muitas vezes temos acentuado, as camaras municipais são de opinião que não ha pressa nenhuma em lhes dar subvenção.

O governo abunda nas mesmas ideias e aqui temos nós os professores a engordarem escandalosamente, enquanto se resolve o assunto, tendo até certo vereador declarado que o ensino pri-



mario não deve merecer a atenção dos poderes publicos, certamente porque sabe por experiencia propria que não lhe tem feito falta nenhuma o dito ensino.

De acordo. Mas como é um triste exemplo, ao mesmo tempo que o grosso da população aperta a barriga, vê os professores a abarrotar de fartos, proba-se que saiam á rua e que andem a fingir de pobres; que estoirem em suas casas—aqueles que as tenham.

## Pombos e bisnaus

Constituiu um exito sem precedentes o concurso de pombos mariolas que se realizou ultimamente no Jardim Zoologico, perante enorme concorrência de individuos de todas as classes sociaes, achando-se largamente representada a dos açambarcadores. Os mariolas foram muito admirados, vendose na verdade entre eles alguns exemplares lindissimos, pelo que o juri lhes conferiu uma taça de ouro e uma medalha do mesmo metal.

Este concurso contrasta notavelmente com todos os outros que se têm realisado entre nós, em que os concorrentes mostram quasi sempre fracas habilitações. Em mariolas é que nós somos verdadeiramente grandes.

## Subsistencias

Um jornal americano publicou um grafico em que indica os paizes da Europa sob o ponto de vista das subsistencias, dividindo-os em quatro categorias: 1.ª, paizes onde ha fome; 2.ª, paizes ameaçados pela fome; 3.ª, paizes onde ha falta de generos; 4.ª, paizes que dispõem de recursos alimentares. Portugal figura na 4.ª categoria.

Dispõe, efectivamente, de recursos alimentares—mas é para os outros.





## TEATRADAS

## EM FOCO

## Carta do "Jerolmo"

Ispousa d'un anjo.

Lansó mão da pena pra çaber em prumero lugar da tua çau de ca minha ó tazer d'esta é bóa grassas ó Cidonio que nan decha fazer zaragatas i em cigundo lugar cempre te digo que istou munto arrependido das noças questãs i dus maos bucados que te fiz paçar com a siumeira que tive in tempos du tẽ primo Antonio cando çube que tu u continuavas a namurar ós pois de casada e arressebida. Aembras-te d'aque-la carga de maremeleiro que eu te fin-fei cando u incuntrei lá in casa a faze-rite festas nas vespuras de ele ir prá guerra encontra us alamões? Pois agora pessote isculpa du mê purcedimento porque fui bruto i antipratiotico. Olha, Zefa: ce quixeres podes intẽ ir ter cum ele a Fransa i ós pois volta pra minha cumpanha que eu arressebote tão prefatamente cumo ce tu foces virge.

Ora cempre te digo que quem fez esta mudansa no mê modo de pinsar foi u sr. Bernestaine que fẽz uma pesa xamada *Ilevação*, na inpenião dele i *Altar da pratia* na inpenião munto mais ótorisada du sr. Belo Marreto, cuja ilevasão conciste em u sr. Beração cer atraisoado pela ispousa, sr.<sup>a</sup> Palmira, in esta turcar u marido pelo malcatrefe du Calros Santos que le mostra as cartas ás amantes i que ce ri d'ela, in u sr. Beração cuntinuar a viver cum ela ós pois de çaber toudas estas poucas bergonhas. Oitros dizem ca ilevasão conciste mas é no feturo; nas purmeças da sr.<sup>a</sup> Palmira ó Calros, de nan ce matar ós pois da morte de ele—tanto ca tira da jinelá abacho um brido de ássido prucico cum risco da



vida de quem u incuntrar—i de paçar u resto da vida a fazer bem ó proci-mo. Pode cer, mas ço tal Bernestaine ce fia em purmeças de mulheres, prin-cipalmente n'aquela in nan ce alembra que sesteiro que faz um sesto faz sem, a questão é ter verga i tempo—i verga nan ade faltar nem tempo á sr.<sup>a</sup> Palmira—que fique cum as çuas ileva-sões lá pur Fransa caqui in Purtugal fia mais fino. In toudo u caso cumo eu çou um prove ingnurante ó pé du sr. Beração que é um çabio i cumo ele predõa porque prumero que tudo istá a patria i u tẽ primo é tamem iroi ta-



mem te predõo; ochalá que ele nan mourra nem fique motilado para tua istifação i du teu ispouso cempre amigo i ubrigado ca vida te deseija intẽ á morte, amem.

Jerolmo.

Emprezario do Pauliteamas de Peras Ruivas.

## Morreu?

Afinal não se sabe ainda com certa-za se o tzar Nicolau está vivo ou mor-to. Lá que pouca saude pode ter, por via dos assados em que o meteram, é que não ha duvida; e lã que já ninguem lhe tira a fama de pateta, pela pressa com que os jornalistas lhe publicaram a biografia, é coisa tamem certissi-ma.

A verdade, afinal, é que o prestigio é uma redoma de vidro de aumentar, mas muito fragil: uma vez partido, o conteudo fica reduzido a proporções insignificantes, ainda que se sinta com ganas de descompor Lloyd George...

## Continua

Não tiveram emenda os poetas com o que aqui lhes dissemos a respeito de versos de encomenda. Reincidiram ha dias no passeio da Estrela, acompa-nhando em sensaborias literarias umas pobres rosas que não lhes tinham feito mal nenhum.

Assim, Lopes Vieira perpetrou a se-guinte quadra:

N'uma rosa se adivinha  
— Em seu aroma e sua pele—  
O milagre da rainha,  
As dôces mãos de Isabel.

Na pele da rosa! O diabo são as ima-gens arrojadas!

## ILDA STICHINI

(Actriz, actualmente no Ginásio)

Chamaram-me a atenção para a menina  
No seu curto papel, segundo acto,  
E fiquei satisfeito como um rato  
Que encontra paparoca, papafina.

Dê-me essa mão; vou ler a sua sina:  
Tem talento, diz bem, mostra recato.  
E' sobria, não emprega espalhafato  
Vale até muito mais do que imagina.

Fará carreira, se tiver juizo,  
Não for vaidosa nem tamem modesta,  
Sempre estudando, que é o mais preciso.

E agora, como paga, ao fazer desta,  
Do que lhe agouro, ou antes profetiso,  
Um beijo. Não se zangue que é na testa..

BELMIRO.

## Sêlos

Descobriram agora os americanos que os espídeos alemães comunicavam ideias servindo-se das estampilhas que punham nos sobrescritos das cartas: o modo como estavam coladas, a sua disposição, etc., tinham determinadas signi-ficações, que desejavam ocultar dos estranhos.

Não nos admirou o facto, pois que entre nós coisa semelhante se pratica de ha muito, sem que ninguem se im-porte com isso. Os monarquicos, por



exemplo, afirmam os seus sentimentos de fidelidade a D. Manuel e o seu odio ás instituições vigentes pegando as es-tampilhas ao contrario, isto é, colocan-do a figura da Republica com a cabe-ça para baixo.

Aí fica a revelação, que não terá consequencias de maior nem deve incomodar as autoridades, primeiro por-que as opiniões são livres, depois por-que a Republica pode dar-se por satis-feita: viram-lhe a figura, mas não deixam de a lambem por traz.

## Modestia

Está em scena em certo teatro da capital uma peça com um prologo em verso no qual o autor se confessa *humilissimo*. E' uma modestia que lhe fica a matar, mas que julgamos exces-sivissima: em gramatica, por exemplo, é ele grandecissimo.



## OS INVENTOS DO MANECAS

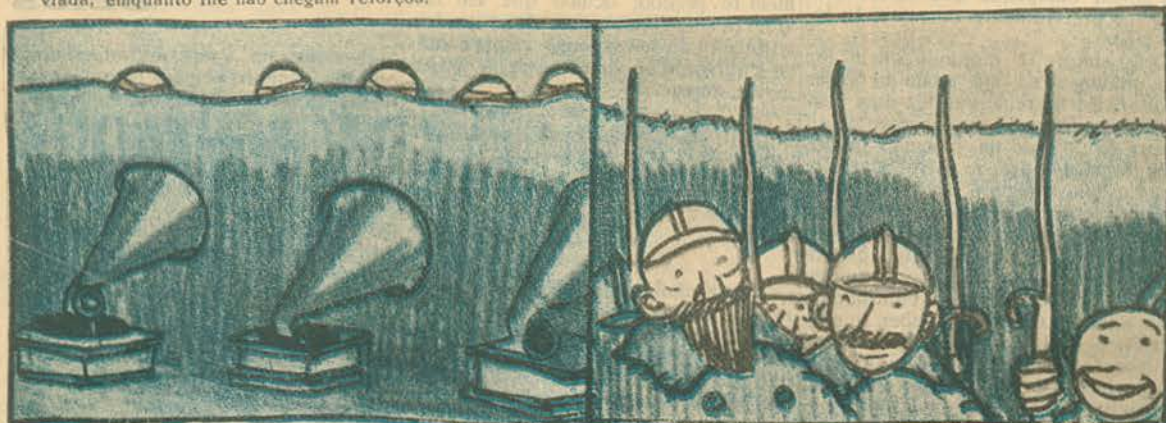
28.ª Parte — 1.º Episodio

(Continuação)



1.—O general Foch encarrega o genial Manecas—que está melhorsinho da hespanhola, muito obrigado—de chamar a atenção dos alemães para uma trincheira desviada, enquanto lhe não chegam reforços.

2.—Logo um raio de talento atravessa o cerebro manéquico, sugerindo-lhe uma idéia por assim dizer gramofónica.



3.— A qual consiste em colocar na dita trincheira desviada e solitaria grande quantidade de gramofones em movimento e numerosos capacetes no parapeito da trincheira.

4.—Os alemães, julgando pelo barulho das vozes gramofónicas e pelos capacetes, que ali se encontram muitos francezes



5.— correm á trincheiras e dão tempo a que cheguem os referidos reforços, que os atacam por traz, dando-lhes uma d'estas sovas que ficam para sempre na memoria d'uma pessoa ou coisa.

6.—Por fim Manecas revela aos alemães o estratagemma e estes ficam por terem sido enganados por uma criança, com uma raiva que até parece incrível!

(Continua)



**CONTRA a°  
ASTHMA  
o PÕ  
da ABYSSINIA  
EXIBARD**  
alliole  
Instantaneamente  
R. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C<sup>o</sup>  
6, Rue Dombasle, Paris.

**Seios firmes e desenvolvidos**  
Use-se usando as **Pílulas Circacias** com 25 anos de êxito mundial do Dr. Fred Brun. Garante-se o resultado. É inofensivo. — Preço 3800; pelo correio 3810. — **CABELEIREIRA**, Rua do Norte, 34, 1.º



**Seringas para senhoras**, com protector de borracha macia e guarda de borracha.

**Os artigos DE BORRACHA**

com a marca



são garantia infalível de qualidade uniforme e fina.

A Davol Rubber Company estabeleceu-se em 1874 e durante os ultimos 42 anos tornou-se a fabrica mais importante do mundo, no seu ramo.

**Bolsas inteiriças para agua quente** de borracha do Pará seleccionada; garantidas.

**DAVOL RUBBER COMPANY**  
Providence, R. I. U. S. A.



No. 62

**Sonambula**  
M. me Tula. Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28500 e 58000 réis, das 14 ás 19. **Campo Grande, 264, 2.º**, prédio alto entre a igreja e chafariz. Trata-se por correspondencia.

**Companhia do PAPEL DO PRADO**  
Sociedade anónima de responsabilidade limitada.  
Ações ..... 360.000\$00  
Obrigações ..... 325.910\$00  
Fundos de reserva e amortização ..... 206.400\$00  
Escudos ..... 950.510\$00

SEDE EM LISBOA. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaia e Sobreirinho (Tomar), Penedo e Casal de Hermio (Louzã), Vale Maior (Albergaria-a-Velha). Instaladas para uma produção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papéis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornais e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais. — **Escritorios e depositos**. LISBOA, 270, rua da Princeza, 276. PORTO, 49, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: **Companhia Prado**. — N.º telef.: Lisboa, 605. Porto, 117

**Perfumaria Balsemão**  
141, RUA DOS RETROZEIROS, 141  
TELEPHONE N.º 2777-LISBOA

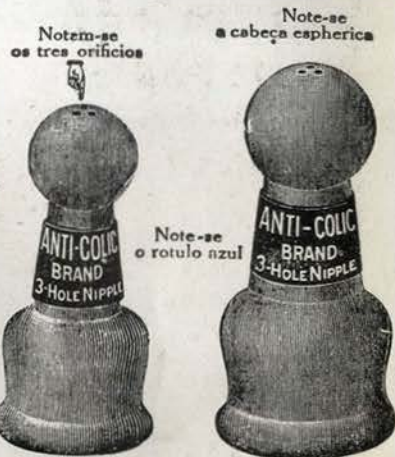
**M. me Virginia**  
CARTOMANTE-VIDENTE



Diz o passado, presente e futuro, tudo esclarece. — **Completa satisfação na consulta ou reembolso do dinheiro, completa seriedade em todos os negocios d'esta casa.** Consultas todos os dias das 10 ás 22 horas. **Calçada da Patriarcal**, n.º 2, 1.º, esq. (Cimo da rua d'Alegria).

**AO MODELO AMERICANO**  
Calcado de Luxo.  
19 C. AVENIDA ALMIRANTE REIS 19 D

**O Bico de Mamadeira "ANTI-COLIC" (ANTI-COLICA)**  
MARCA DE FABRICA



TAMANHO "REGULAR" TAMANHO GRANDE  
(ILUSTRAÇÕES de TAMANHO NATURAL)

**NOS ESTADOS UNIDOS É USADA POR UM MILHÃO DE CRIANÇAS E VENDIDA POR 25,000 PHARMACEUTICOS**

**AS RAZÕES PORQUE:**

1. É uma mamadeira higienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaisquer outras classes e por conseguinte durarao mais.
3. São fabricadas com a melhor qualidade de borracha e não podem injuriar a bôcca da criança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE MAMADEIRA, MARCA "ANTI-COLIC." (ANTI-COLICA) TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESCOÇO



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO ACCEITEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA DIFFERENTE.

**FABRICADA em 3 CÔRES**  
BORRACHA PURA (PRETA)  
BRANCA É VERMELHA

EXIJA DO SEU PHARMACEUTICO OS BICOS DE MAMADEIRA

**"ANTI-COLICA"**

FABRICADO PELA **DAVOL RUBBER CO.**  
PROVIDENCE, R. I. (E. U. da A.)



# COLGATE'S TALC POWDER PÓ DE TALCO COLGATE

Substitue com grandes vantagens o pó d'arroz

**INDISPENSÁVEL NA HIGIENE  
DAS CRIANÇAS E NA TOILETTE DOS ADULTOS**

Encontra-se em todos os bons estabelecimentos que também vendem sabonetes, perfumes,  
loções, elixires dentífricos, crèmes etc. d'esta acreditada marca americana.

— Agentes Geraes

**SOCIEDADE LUZO-AMERICANA DOS ESTABELECIMENTOS**

**GASTON, WILLIAMS & WIGMORE, Lt<sup>DA</sup>**

R. da Prata, 145

Telefone: Central 4096 **LISBOA**

